

Em dois meses, Santa Catarina registrou 65 autuações por não uso de máscara

Multa prevista em R\$ 500 foi anunciada em março. De lá para cá, 65 processos administrativos foram abertos e aguardam julgamento

Desde 23 de março, quando entrou em vigor a norma que previa multa de R\$ 500 para o caso do não uso de máscara de proteção contra a Covid em lugares fechados, até o final de maio, a Vigilância Sanitária de Santa Catarina abriu 65 processos administrativos para apurar este tipo de irregularidade. Assim como uma notificação sanitária imposta a um estabelecimento, a autuação pelo não uso de máscara tramita na



RICARDO WOLFFENBUTTEL/SECOM/SC

Vigilância Sanitária como uma espécie de inquérito e dá direito à defesa ao cidadão, além de três instâncias recursais - a última

é o secretário de Estado da Saúde. Portanto, todos aqueles que foram identificados sem o equipamento de proteção ainda estão

respondendo ao processo e a multa só será aplicada, de fato, ao final do trâmite burocrático.

O reforço na fiscalização e a destinação de policiais para acompanhar as regras dos decretos estaduais são uma das apostas do governo do Estado para frear a pandemia. Questionada pela RCN sobre o andamento da aplicação das multas de R\$ 500, a Vigilância Sanitária estadual afirmou que "o processo administrativo sanitário

[...] possui um rito e fases processuais até culminar em sede de julgamento final com a condenação do infrator" e salientou que "o mesmo pode recorrer".

O julgamento desses casos não teve início e também não há uma previsão para começar. Segundo a Vigilância Sanitária estadual, o órgão ainda está julgando os casos relativos a estabelecimentos comerciais, como bares e casas noturnas, que foram autuados em 2020 por infrações

relacionadas à pandemia. Neste caso, são mais de 400 processos. Em 2021, foram mais 280 autuações deste tipo.

Se após o julgamento do processo e consequente condenação o cidadão não quitar o valor, seu nome será inscrito na dívida ativa do Estado e vedará o acesso a alguns serviços públicos. O decreto que estabelece a multa prevê o dobro do valor em caso de reincidência e isenta a população economicamente vulnerável.

ASSINE ONLINE

Com o objetivo de eliminar o uso de papel nos processos diários, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de SC (FCDL/SC) deu início ao projeto 'Assine Online'. A entidade promove uma ferramenta que elimina a necessidade de impressão de contratos, assinaturas físicas e armazena-

mento de documentos. O primeiro procedimento que usará este método será a contratação da Garantia do SPC Crediário.

O coordenador de TI da entidade, Deoclides Quevedo Júnior, explica que a ferramenta torna o processo de contratação da garantia totalmente digital por parte do asso-

ciado. "Nosso objetivo, em breve, é que todo o processo do sistema que exija alguma assinatura, seja integrado com a plataforma. Isto possibilitará zerar a necessidade de impressão", disse. Quando o projeto estiver consolidado, estima-se um economia de 15 mil folhas por ano.

Coopera já tem 2 milhões de participantes

O Sicoob criou o seu próprio shopping virtual unindo programa de pontos e marketplace, batizado de Coopera. Com o objetivo de oferecer mais conveniência e de estreitar o relacionamento com os cooperados, o lançamento da plataforma é o primeiro de um conjunto de movimentos que a cooperativa



DIVULGAÇÃO/SICOOB

está preparando para o mundo digital. De acordo com diretor de Operações do Sicoob, Marcos Vinicius Viana Borges, a

ideia é que o cooperado encontre no Coopera tudo o que precisar. "O mais importante é que o cooperado descubra no Sicoob um parceiro para a vida, que entenda suas necessidades e viabiliza seus negócios", disse. Em menos de quatro meses de operação, já são 2 milhões de participantes.

Coes muda

O secretário de Estado da Saúde, André Motta Ribeiro, assinou uma portaria com novas regras para o funcionamento do Centro de Operações em Emergência em Saúde (Coes), o colegiado técnico que acompanha o andamento da pandemia no Estado. Entre as principais alterações, está a mudança de caráter "consultivo e deliberativo" para apenas "consultivo" e a adoção de centros de emergência nas macrorregiões a fim de tomar decisões de acordo com a realidade local.

Demanda por gás

O consumo de gás natural em Santa Catarina registrou um crescimento de 7,6% na passagem de abril para maio, segundo dados da SCGÁS. O volume total consumido no mês passou de 64,9 milhões de m³ em abril para 69,9 milhões de m³ em maio. Este foi o maior valor já registrado na história do Estado. Os principais setores em crescimento foram o residencial, com +30%, o industrial, com +4,5%, e o Gás Natural Veicular (GNV), com +1,4%.

Demanda por energia

O consumo de energia elétrica em Santa Catarina cresceu 16% em maio na comparação com o mesmo período do ano passado, época do auge das restrições. O setor regulado, que concentra as residências, teve alta de 8%. No mercado livre, onde estão as principais indústrias, os percentuais foram mais importantes nos setores de químicos (+82%), veículos (+82%), e têxteis (+73%). Os transportes foram o único ramo com queda, -8%.



BRDE.com.br

60 anos.
BRDE é crédito.
é parceria.

Crédito que há 60 anos realiza projetos.
Crédito que gera renda, emprego e oportunidades.
Crédito para empresas, cooperativas e municípios da região sul.
Crédito que se transforma em confiança e parceria para quem acredita no desenvolvimento.

BRDE 60 ANOS